

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXV // EDIÇÃO Nº 11.026
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
24 DE NOVEMBRO DE 2021

R\$ 2,00

Quarta-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

BLACK FRIDAY

Comércio
funcionará em
horário especial
nesta sexta
e sábado

Na sexta o
atendimento pode
seguir até às 21h
e no sábado,
às 20h **P5**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 5,63
VENDA: R\$ 5,63



EURO
COMPRA: R\$ 6,33
VENDA: R\$ 6,33

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 290,50
VACA
R\$ 274,00

TEMPO



MAX MIN
29º 22º

Sol com muitas nuvens durante o
dia. Períodos de nublado,
com chuva a qualquer hora.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724

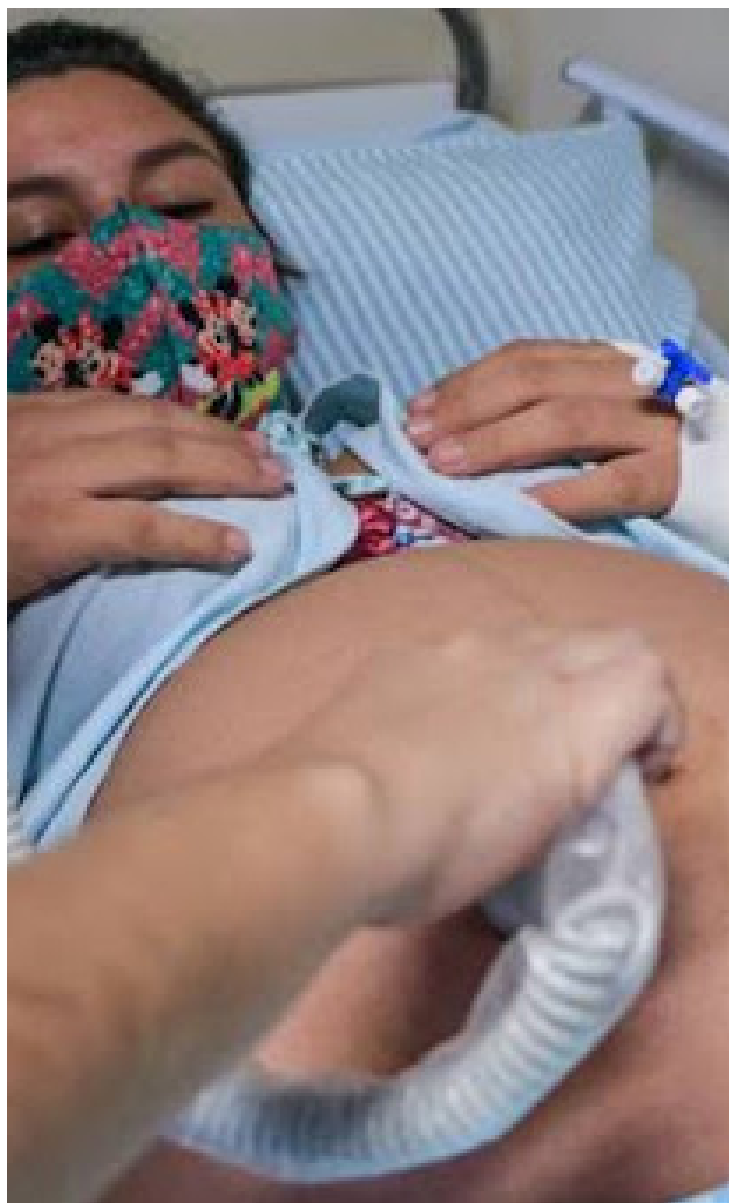


**CENTRAL DO
ASSINANTE**
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal **DIÁRIO
DA SERRA**

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



Direitos reconhecidos por lei

Acadêmicas da Unemat desenvolvem projeto para orientar gestantes sobre seus direitos

ENFERMAGEM Objetivo é
auxiliar as gestantes em todos
os períodos de gestação **P8**

NOVA OLÍMPIA

**Empaer promove
feira e fomenta
agricultura
familiar**

Os artesanatos
foram produzidos por
grupos de mulheres **P2**

PM DE TANGARÁ

**Alunos do projeto
Judô Tatame
participam de
troca de faixa**

Judocas receberam
as faixas laranja,
azul e cinza **P4**

VACINA COVID-19

**Tangaraenses
estão sendo
convocados para
segunda dose**

Preocupação
com a doença
e o reforço
da vacina
seguem em
atenção **P3**



**ALMOÇO COM
BUFFET
LIVRE**

**SELF SERVICE
A VONTADE**

ÔMEGA
segurança eletrônica

(65) 3325-0080

* Alarmes * Cerca Elétrica * Portão Eletrônico
* Telefonia * Interfones * Sistema de Câmeras

DS

ARTIGO

SAÚDE DO HOMEM EM RISCO

Você sabia que os homens cuidam menos da própria saúde? Na pandemia, uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Urologia revelou que mais de 50% dos entrevistados acima de 40 anos deixaram de fazer alguma consulta ou tratamento médico.

Em razão dessa negligência, eles têm morrido muito mais precocemente se comparado às mulheres. Isso é muito sério. Porque quando falamos de câncer de próstata, trata-se do segundo mais prevalente na população masculina, que só perde para o câncer de pulmão em percentual de óbitos.

Mesmo que se ache um “super-homem” (em alusão ao desenho em quadrinhos), é importante se cuidar, fazer exames regularmente e ter um estilo de vida saudável, evitando os excessos. Esse, inclusive, é o apelo principal da campanha Novembro Azul: despertar a consciência dos homens para o autocuidado.

Como médico e deputado estadual, meu trabalho é mais amplo, tenho buscado contribuir com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de ações parlamentares, entre elas, apresentei recentemente o Projeto de Lei 978/2021, que institui o programa estadual “ônibus da saúde da mulher e do homem”.

O objetivo é justamente ir até os pacientes em áreas rurais e comunidades distantes, onde a saúde pública não dispõe de muitos recursos e estrutura. Sempre fui um defensor da interiorização da medicina e a proposição, se sancionada e regulamentada pelo governo, vai gerar novas oportunidades a quem vive no interior de Mato Grosso. Conheço o sistema. Quando se trata de saúde tudo é muito complexo e a dificuldade de montar equipes de atendimento, ainda mais se forem “especializadas”, exige um esforço hercúleo, portanto, compreendo as limitações do Estado e dos municípios. Mas isso não justifica deixar de buscar soluções.

O câncer destrói vidas, desestrutura famílias

O ônibus da saúde do homem e da mulher deve cumprir uma prerrogativa constitucional, oferecendo acesso a todos, pois a unidade móvel vai se deslocar com as equipes de profissionais aos municípios. Imagine quantas vidas serão salvas, já que o câncer de próstata e de mama têm cura superior a 90% quando descobertos na fase inicial. Recebo muitas reclamações sobre a dificuldade de agendamento de exames especializados pela Central de Regulação, em alguns casos, quando há suspeita de câncer, pacientes já me relataram que buscaram meios de pagar procedimentos pela rede particular, o que não deveriam acontecer. Concorde?

Fazer campanhas de prevenção como Novembro Azul e Outubro Rosa é extremamente válido, sou um defensor desse engajamento social. Porém, sozinhas as campanhas não são muito eficientes. Porque é primordial certa organização da saúde pública para atender de maneira rápida, eficiente e humanizada os pacientes.

Um estudo feito pela Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) em 2016 apontou que, no caso do câncer de mama, por exemplo, o custo médio por paciente no estágio 3 estava em R\$ 65 mil, comparado com R\$ 11,3 mil no estágio 1. Mas quem depende do SUS dificilmente consegue agendar um check-up sem uma “suspeita iminente”, o que inviabiliza o diagnóstico precoce.

Além da questão humana, o prejuízo do câncer reflete na economia. Segundo a Organização Mundial de Saúde, dos 225 mil brasileiros mortos pelo câncer em 2012, mais de 87 mil eram economicamente ativos, entre 15 e 65 anos, o que acarretou perda de produtividade equivalente a R\$ 15 bilhões.

O câncer destrói vidas, desestrutura famílias e também afeta o desenvolvimento do país, o que é mais uma justificativa para ampliar e interiorizar a medicina. Caro mesmo é não cuidar daquilo que é o nosso maior bem, a saúde.

Dr. Gimenez,

deputado estadual e médico,

deputadodrgimenez@al.mt.gov.br

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA	Fabíola Tormes
CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	ds@diariodaserra.com.br
ISSN 22386467	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do
	DIÁRIO DA SERRA 
	(65) 3326-4724
	www.diariodaserra.com.br
	www.ds.jor.br
TIRAGEM	DEPARTAMENTO COMERCIAL
1 MIL EXEMPLARES	PUBLICIDADE ASSINATURA
CIRCULAÇÃO	PUBLICIDADE LEGAL
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE	SERVIÇOS GRÁFICOS
(65) 3326.6501 	E. Tormes e Cia. LTDA
	CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
	Fone: (65) 3326-4724

NOVA OLÍMPIA

Empaer e grupo de autoajuda promovem feira e fomentam agricultura familiar



1ª Feira de Artesanato das Agricultoras Familiares

Os artesanatos foram produzidos por quatro grupos de mulheres

MARICELLE LIMA / Empaer-MT

A Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), em parceria com o Grupo de Mulheres Sonho do Campo da cidade de Nova Olímpia, promoveram a 1ª Feira de Artesanato das Agricultoras Familiares “Artesanato Salva Vidas”. O objetivo da iniciativa foi apresentar as peças produzidas pelas agricultoras que participam de grupos de autoajuda criados desde 2018 com assistência técnica da Empaer.

Realizado no primeiro domingo do mês de no-

vembro, o evento reuniu cerca de 400 pessoas, entre expositoras e visitantes, no salão da Paróquia Nossa Senhora Aparecida. O evento contou com apoio da Prefeitura do município de Nova Olímpia, por meio das Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação e Agricultura, Instituto Florescer, Associação dos Fornecedores de Cana do Vale do Rio Paraguai (Assovele), Câmara Municipal, Sicedi, além dos Grupos de Mulheres: Empoderadas, Margaridas e Mulheres Ativas.

A extensionista da Empaer, Claudineia Marcela de Souza, conta que durante as visitas aos produtores notou que as agricultoras precisavam de uma atenção maior devido a alta incidência de depressão entre elas.

A ideia foi criar grupos e fomentar as atividades entre elas que pudessem trocar experiências por meio de atividades como o crochê, pintura em tecido e do patch applique, com isso estimular mais uma fonte de renda ou um passatempo.

“Ao logo desses anos as adesões foram crescendo e a produção se diversificando. Vimos à necessidade de promover um evento para vender e mostrar os trabalhos para os comerciantes e moradores da cidade e da região”. Segundo Claudineia, estavam no dia da feira moradores de Tangará da Serra, Cáceres e Barra do Bugres. “É uma enorme satisfação desenvolver um trabalho que esteja fazendo a diferença na vida de tantas mulheres guerreiras”.

ARTESANATO SALVA VIDAS

Segunda edição já está sendo estudada para 2022

MARICELLE LIMA / Empaer-MT

A produtora da Comunidade São José Edineuza Rodrigues da Silva, 47 anos, frisa que o grupo Mulheres Ativas salvou a sua vida. “Eu tinha uma tristeza que não sabia explicar. Tenho tudo, um bom marido, meu filho, uma casa, mas me faltava algo. Com o grupo e o artesanato vi que outras mulheres estavam passando a mesma situação. A feira mostrou

que somos capazes de muito mais. Vender os jogos de tapetes que fiz apenas conversando foi como abrir uma porta para novas experiências e aprendizados”.

Representando o prefeito, José Elpídio de Moraes Cavalcante, o chefe de gabinete Marcos Antônio dos Santos Lima destacou o trabalho da Empaer na articulação para a realização da feira e no atendimento aos agricultores. “Foi um momento mágico de oportunidade de apreciar lindos

produtos confeccionados pelas mãos das artesãs de Nova Olímpia, enaltecendo a valorização das agricultoras rurais. A Empaer faz um excelente trabalho na cidade.”

Durante a feira, as agricultoras também comercializaram os produtos da agricultura familiar. Dos artesanatos, elas tiveram a oportunidade de fazer contatos e receberam encomendas. A segunda edição já está sendo estudada para 2022 no mesmo mês.

PM DE TANGARÁ

Alunos do projeto Judô Tatame participam de cerimônia de troca de faixa

Judocas receberam as faixas laranja, azul e cinza

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O 19º Batalhão de Polícia Militar de Tangará da Serra realizou na noite da última segunda-feira, dia 22 de novembro, a solenidade de passagem de faixa das crianças/adolescentes do projeto de Judô Tatame. Na oportunidade, de acordo com o Comandante do 19º Batalhão, Tenente Coronel PM Vanilson da Silva Moraes, cerca de 120 atletas participaram da cerimônia, recebendo as faixas laranja, azul e cinza, conforme graduação. “A graduação ou troca de faixa é uma consequência do aprendizado e não se referem apenas à

destreza na realização dos golpes, técnicas perfeitamente aplicadas, perfeição dos ukemis, etc. Em sua essência, a graduação ou mudança de faixa deverá estar sempre atrelada à evolução do praticante dentro e fora do Dojo, ou seja, respeito aos pais, irmãos, amigo, colegas e, principalmente, aos ini-

“
As duas equipes estão bem preparadas para essa competição

migos que porventura os tenham. Esse equilíbrio e respeito ao próximo é que valida realmente a gradu-

ação e/ou troca de faixa de um judoca que pratica em seu dia a dia esse esporte tão nobre que é o judô”, destacaram os responsáveis, durante a cerimônia, que contou com a presença de autoridades e familiares. O projeto iniciou em meados de 2003, capitaneado pelo sensei Wilson Verta, em 2008 fora firmado uma parceria com a Polícia Militar. O intuito é executar um projeto social, vinculado a área Cultural e Esportiva, dentro da filosofia das artes marciais e da polícia militar, com a finalidade de suprir carências, efetuar intervenções pela não violência e pela mudança de paradigmas. “O objetivo é que as crianças e adolescentes envolvidos no projeto tenham desenvolvimento sócio-afetivo-cultural, com novas possibilidades de visibi-



Cerimônia realizada na OAB Tangará

lidade social”.

Desde então, mais de 3 mil alunos já passaram pelo projeto. “A Polícia Militar aposta nas artes marciais como uma forma de resgatar vidas, em

parceria com a sociedade civil organizada”, reforça o sensei Welinton Fabiano da Silva. O projeto atende crianças e adolescentes de 4 até 18 anos.

NESTE FINAL DE SEMANA

Cuiabá sedia etapa única do Brasileiro de Velocidade na Terra



Campeonato deve ser marcado por grandes disputas

Assessoria

Cuiabá será a capital nacional de Velocidade na Terra. A partir desta quinta-feira, 25, até sábado, 27, acontece a etapa única do Brasileiro. Serão aproximadamente 100 pilotos na disputa pelo título no Kartcross e Autocross, no autódromo do Bom Futuro. Essa edição do Brasileiro vai misturar nomes de pilotos já consagrados na terra e outros que ainda buscam espaço. No Kart-

cross, os campeões das últimas quatro edições confirmaram presença. São eles: Alan Synthes - o atual campeão - (2017 e 2020), Felipe De Nadai (2018) e Marcos Beck (2019). No Autocross, estarão presentes Ricardo Basso, Adroaldo Weisheimer, Vanderlei Reck, Gilliard Scheffer, Wellington Antunes, entre outros campeões nacionais. E, no Turismo VNT, há uma grande renovação e um engajamento muito forte dos pilotos da casa e de estados como Rio Gran-

de do Sul, Bahia e Espírito Santo. O campeonato deste ano deve ser marcado por grandes disputas, que serão transmitidas ao vivo pelos canais digitais da categoria, e também pelo retorno do público ao evento. O público poderá acompanhar as corridas e os shows de duas maneiras: arquibancada e área VIP. A programação do VNT Brasil começa na quinta-feira com sessões de treinos livres para as três categorias em disputa: Autocross, Kartcross e Turismo VNT. Na sexta-feira, 26, o público poderá assistir a quatro sessões de classificação e seis corridas ao longo da tarde e da noite. No sábado, dia das decisões, serão mais quatro classificatórias e seis corridas. Os shows acontecem após o término das atividades de pista.

EM SÃO PAULO

Estudantes representam MT em Paralimpíadas Escolares

Secel-MT

De 23 a 27 de novembro, estudantes de oito municípios mato-grossenses representam o Estado na etapa nacional das Paralimpíadas Escolares 2021. A competição, que é considerada a maior do mundo para pessoas com deficiência em idade escolar, é organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e ocorrerá em São Paulo (SP). A Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) providenciou a mobilização, organização e a viagem dos atletas com deficiência, técnicos e dirigentes. “As pessoas com deficiência têm todo carinho dessa gestão do Governo do Estado e de toda nossa equipe na Secel. Vamos trabalhar cada vez mais para que mais e mais atletas mato-grossenses possam participar dessa competição. Estamos torcendo pelos resultados, mas principalmente pela

vivência que esses atletas terão nesse momento tão especial do desporto paralímpico nacional”, expõe o secretário adjunto de Esporte e Lazer da Secel, Jefferson Carvalho Neves. Disputando nas modalidades adaptadas de atletismo, natação e tênis de mesa, a delegação mato-grossense conta com atletas dos municípios de Alta Floresta, Alto Araguaia, Canarana, Castanheira, Cuiabá, Paranatinga, Rondonópolis e Várzea Grande. Uma equipe da Secel também faz parte do grupo que representa o Estado. Na edição deste ano, mais de 900 atletas de todas as regiões do país disputam em 13 modalidades: atletismo, basquete em cadeira de rodas (formato 3x3), bocha, futebol de 5 (para cegos), futebol de 7 (para paralisados cerebrais), goalball, judô, natação, parabadminton, parataekwondo, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas e vôlei sentado.



Fomento do comércio local

BLACK FRIDAY

Comércio funcionará em horário especial nesta sexta e sábado

Na sexta o atendimento pode seguir até às 21h e no sábado, às 20h

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, por meio da Secretaria Municipal de Fazenda, publicou uma nova portaria autorizando o funcionamento do comércio local nesta sexta-feira e sábado, dias 26 e 27 de novembro.

O pedido, considerando a ação nacional de potencialização das vendas do comércio em virtude da “Black Friday” e o fomento do comércio

local, gerando emprego e renda, foi feito pela Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits), através do ofício nº 019/2021, e Câmara de Dirigentes Lojistas de Tangará da Serra/MT (CDL), através do ofício nº 022/2021.

Assim, fica autorizado o funcionamento dos esta-

“
Considerando a ação nacional de potencialização das vendas

belecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços nesta sexta-feira até às 21h e no sábado, das 7h até às 20h. Para o funcionamento na data e período não serão cobrados encargos adicionais.

Contudo, deverão ser observadas as normas de proteção ao meio ambiente, incluídas as de restrição à poluição sonora e à perturbação do sossego público; as restrições advindas de contrato, regulamento condominial ou outro negócio jurídico, bem como as decorrentes das normas de direito real, incluindo as de direito de vizinhança; e as disposições em leis trabalhistas.

Serviços
Atendemos: Comércio, Hospitais, Residências, Predios, Fazendas, Indústria, etc.

Limpeza:

- Higienização e assepsia de caixas d'água e reservatórios
- Limpeza de caixa de gordura
- Limpeza de fôrro e lage.

Desinsetização
Controle de insetos rasteiros e voadores: Baratas, formigas, pulgões, moscas, mosquitos, traças, etc.

Descupinização
Tratamento em madeira, solos, paredes e concreto. Tratamento de impacto e preventivo. Descupinização sem cheiro.





**DEDETIZAÇÃO**
DNORTE
Serviços Produtos e Comércio LTDA

3326-8042
9 9961-5184
9 9965-9135

Carrapatos
Controle de carrapatos e banho carrapaticida em cães.

Desratização
Eliminação de ratos por sistema selecionado para cada espécie e locais de infestação. Acompanhamento técnico. Utilizamos:

- Iscas atrativas (matam e seca)
- Pó de contato e gás (mata e extermina)

Expurgo de Morcegos
Vedação de entradas em telhados, evitando a passagem de morcegos e passaros.

LEI REGULAMENTADA

Governador: “Nada mais justo com a sociedade do que os reeducandos pagarem pelo uso da tornozeleira”

O valor diário do uso da tornozeleira eletrônica será de R\$ 5,70

LUCAS RODRIGUES / Secom-MT

O governador Mauro Mendes afirmou que a regulamentação da lei que permite a cobrança aos reeducandos pelo uso da tornozeleira, publicada na última semana, é uma medida que faz justiça à sociedade, que ainda arca com os prejuízos causados pelos criminosos. A regulamentação foi publicada na última sexta-feira, 19.

Além da tornozeleira, também passará a ser cobrado o uso do botão do pânico por parte dos agressores. O valor diário do uso da tornozeleira eletrônica será de R\$ 5,70.

Já quando houver de-

terminação de medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha, o agressor deverá arcar não só com as despesas da tornozeleira, mas também do botão do pânico da vítima. O valor diário, nesses casos, será de R\$ 11,40.

“Essa lei é uma iniciativa do Governo do Estado, nós mandamos para Assembleia, que aprovou, e agora regulamentamos. Nós vamos sim cobrar daqueles que podem pagar. O reeducando vai cumprir esse regime de liberdade monitorada, mas vai arcar com o custo, porque ele está dando um prejuízo por um crime que ele cometeu, e ele tendo condições vai pagar, vai pagar”, declarou.

A determinação da cobrança do monitoramento eletrônico deverá ser estabelecida por meio de decisão judicial, que vai determinar o pagamen-

to a todos que tiverem condições financeiras. A sistemática da cobrança envolve a Sesp, Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) e o Poder Judiciário.

Em caso de quebra do equipamento ou extravio dos aparelhos e do botão do pânico, também haverá cobrança. Hoje Mato Grosso conta com 5.963 monitorados por tornozeleira eletrônica e 65 pessoas usando botões do pânico.

“Essas milhares de tornozeleiras têm um custo mensal, porque não é só a tornozeleira, é o sistema de monitoramento e de gerenciamento, para que ele cumpra as restrições impostas pelo Poder Judiciário quando lhe confere essa prerrogativa da liberdade monitorada. Então nada mais justo com a sociedade do que o reeducando pagar pelo uso do equipamento”, finalizou Mauro Mendes.



O governador Mauro Mendes

ARIPUANÃ

Criação de cooperativa de garimpeiros contribuiu para reduzir criminalidade

A visita teve como objetivo conhecer a estrutura do garimpo

Assessoria

Em visita à sede da Cooperativa de Mineradores e Garimpeiros da Região de Aripuanã (Coopemiga), o delegado da Polícia Civil de Aripuanã, Phelipe de Paula da Silva Pinho, afirmou que é possível constatar a redução na criminalidade violenta, principalmente de homicídios na Vila Garimpeira, depois da criação da cooperativa, em 2019. Na visita, o delegado foi recebido pelo presidente e pelo diretor financeiro da entidade, Antônio Vieira da Silva, e Ademir dos Santos, respectivamente.

Segundo delegado, a visita teve como objetivo conhecer a estrutura do garimpo e discutir parcerias, entre elas, ações para reduzir ainda mais os índices de criminalidade na região. “Me surpreendi positivamente com o mo-



Delegado, investigador e representantes da Coopemiga delo de cooperativismo que desenvolveram aqui. O que vemos é o oposto de um garimpo normal, onde temos casos de muita violência. Isso demonstra que o cooperativismo tem poder e pode mudar vidas”, destaca o delegado que também é responsável pelas delegacias de Juruena e Cotriguaçu.

Além dele, o investigador de Polícia João Cícero da Silva, também participou da reunião. O presidente da Coopemiga destacou a importância de receber os representantes da Polícia Judiciária Civil no garimpo. “Para nós, é uma grande satisfação fortalecermos essa aproxima-

TANGARÁ

Polícia Militar prende três pessoas por furto e receptação



Objetos e veículo foram recuperados

Bem Notícias

A Polícia Militar de Tangará da Serra conseguiu capturar o suspeito de furtar uma residência na madrugada da última segunda-feira, dia 22. Além disso, a PM recuperou os itens subtraídos das vítimas. Outros dois indivíduos também foram presos na mesma operação, suspeitos de receptação e tráfico de drogas.

Segundo a PM, o suspeito entrou em uma casa localizada no Jardim Europa de onde furtou uma motocicleta e diversos objetos. Os policiais conseguiram capturá-lo na tarde de segunda e recuperar todos os itens que haviam sido levados.

“Foi recuperada a motocicleta furtada e dando continuação a ocorrência, rastreando o telefone furtado também da residência, conseguimos fazer a prisão do cidadão que estava de posse do celular e ao conversar com o mesmo, ele confirmou que efetuou o furto”, informou a PM.

Questionado sobre o restante do material furtado, o suspeito informou que havia trocado em drogas em uma residência ao lado da onde ele foi abordado, no Jardim Paraíso.

Durante a vistoria realizada pela PM na casa, além do equipamento furtado, foram localizados cerca de 150 gramas de pasta base. “Os dois indivíduos que estavam na casa também foram detidos”.

ENFERMAGEM

Acadêmicas desenvolvem projeto para orientar gestantes sobre seus direitos

Objetivo é auxiliar as gestantes em todos os períodos de gestação

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Pensando nas principais dúvidas que as gestantes possuem durante o parto, colhendo relatos e depoimentos, que as acadêmicas do quinto semestre do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) campus de Tangará da Serra, desenvolveram o trabalho ‘Gestantes, conheçam seus direitos’.

Desafiadas pela professora Mestre Thalise Yuri Hattori, da disciplina ‘Processo de cuidar II’, as acadêmicas Roberta Filipini, Gêssica Santana, Ana Vitória, Natylla Duarte e Franciele Valdameri desenvolveram um material audiovisual para auxiliar o maior número de mulheres possíveis a conhecerem seus direitos no período de pré-natal, trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. “Todo o material foi elaborado a partir de muita pesquisa, buscando reunir de forma sucinta informações para gestantes ou futuras gestantes”, explicam as acadêmicas Roberta Filipini e Gêssica Santana, em entrevista ao Diário da Serra.

“Sou mãe e também não sabia, por exemplo, que tinha direito a um acompanhante na sala na hora do



Direitos reconhecidos durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato

parto pelo SUS. Não sabia que meu marido poderia ser o acompanhante depois que o bebê nascesse, porque eles afirmam que tem que ser uma mulher. Mas não, você que escolhe o acompanhante. Várias coisas que eu não sabia, pois não te passam essas informações”, completa Roberta Filipini. “Então a gente pensou em expor, informar a todas que elas tem direito e que deve ser cumprido”.

Segundo as acadêmicas, as mais conhecidas são as leis trabalhistas, mas estes outros direitos precisam ser atendidos pelos hospitais, especialmente no sistema público de saúde.

Segundo elas, a principal lei não cumprida é a 11.108, de 2005, que garante que a parturiente tenha o direito de indicar um acompanhante durante o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. “Você pode exigir a presença do acompanhante tanto em hospitais públicos,

como nos privados, nos civis ou nos militares e até mesmo em hospitais-escolas”.

Outro destacado por elas é o direito de visitar a maternidade em que fará o parto. Esse direito está amparado pela Lei nº 11.634 de 2007.

Trazem ainda informações relacionadas a violência obstétrica, como raspagem dos pelos pubianos, episiotomias de rotinas e realização de enema; assim como direitos durante nesse período de pandemia.

O material está disponível nas redes sociais das acadêmicas e na página oficial do Curso de Enfermagem da Unemat Tangará da Serra, em postagens visuais e sonoras.

A expectativa, agora, é transformar todo esse trabalho em material publicitário para serem divulgados nas salas de espera das unidades de saúde do Município, dando maior visibilidade aos direitos das gestantes.

GESTANTE, você conhece as leis que te amparam referentes ao parto



???



É POSSÍVEL VISITAR A MATERNIDADE EM QUE FARÁ O PARTO!

ISSO MESMO. VOCÊ PODE!



A Lei N° 11.634 de 2007 determina que toda gestante assistida pelo SUS tem direito ao conhecimento prévio a maternidade na qual será realizado seu parto.

FONTE: CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2016

VOCÊ TEM DIREITO AO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL, ASSISTÊNCIA AO PARTO, PUERPÉRIO E NEONATO!



A gestante tem direito a acompanhamento especializado durante a gravidez assegurado pela Lei N° 9.263, de 1996.

FONTE: CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2016

Quer saber mais?

Baixe o aplicativo do Ministério da Saúde, o Diário da Gravidez, disponível para IOS e Android.

Link para download:
https://mbamobi.com.br/ms/diariogravidez/ms_diariogravidez.apk



GESTANTE, VOCÊ SABE O QUE É VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA?

É considerada uma violação dos direitos das mulheres grávidas que inclui perda de autonomia e decisão sobre seu corpo.

PORTARIA N° 569 DE 2000:

A humanização da assistência obstétrica é condição para o adequado acompanhamento do parto e puerpério.



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000





Reúna documentos, como cópia do prontuário médico e o cartão de acompanhamento da gestação.

Além de providências judiciais, você pode denunciar a violência no Conselhos de Classe do profissional envolvido.

PROCURE AJUDA JUNTO DEFENSORIA PÚBLICA DO SEU ESTADO OU REGIÃO!

Fui vítima de violência obstétrica, o que fazer?

FONTE: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, 2017.